

Menestrel do zodíaco

Oswaldo Montenegro põe sua 'Danças dos Signos' em novo movimento, celebrando seus 70 anos a (en)cantar, fazendo do Vivo Rio, nesta sexta e sábado, palco para seus parabéns

RODRIGO FONSECA

Especial para o Correio da Manhã

Se você estiver de bode com camaradas de sua juventude, Oswaldo Montenegro dá jeito... é só ouvir a canção "A Lista". Aquela que canta "Faça uma lista de grandes amigos/Quem você mais via há dez anos atrás?/Quantos você ainda vê todo dia?/Quantos você já não encontra mais?". Se o seu problema for amor romântico, o menestrel resolve também. É só escutar "amava ter no coração/a certeza ventilada de poesia/de que o dia amanhece, não", verso da rasga-miocárdio "Lua e Flor". Oswaldo dá jeito em muita coisa.

Até cinema ele fez... e bem... ao transpor seu sucesso "Leo e Bia" para as telonas, em 2010, trafegando pelo posto de cineasta. Oswaldo só não dá jeito na falta que a gente sente dele... nem no jeito com que suas músicas grudam no tímpano e na alma da gente. Para isso, o jeito é vê-lo cantar e tocar. Nesta sexta e



Oswaldo Montenegro volta ao palco do Vivo Rio com sua 'Dança dos Signos' e outros sucessos

sábado (27 e 28), o encontro com o bardo é no Vivo Rio, às 21h.

É a estreia da nova turnê de seu espetáculo "A Dança dos Signos", nos palcos cariocas. É também uma forma de comemorar... ainda

que tardiamente... seus 70 anos. O aniversário foi no dia 15, mas os parabéns ainda estão valendo, assim como o coro em seus hinos afetivos... assim como os pedidos de "Bis!" e os aplausos.

Ao lado do multiartista, que canta, compõe, arranha um vilão (ô se arranha!) e filma, estarão Madalena Salles (flauta), Alexandre "Meu Rei" (guitarra) e Janaína Salles (violoncelo). Essa turma contra-

cena com um telão cinematográfico e um elenco de intérpretes dos mais variados. Dessa interação inédita ressurgiu a "Dança dos Signos", remontagem do experimento teatral musical que lotou teatros e encantou plateias pelo Brasil.

Seu pano foi aberto em 1982, no Rio. Permaneceu com as cortinas escancaradas por anos a fio, rendendo, no mesmo ano de sua estreia, um LP homônimo, bom à beça de vendas, com hits tipo "Áries", cuja letra diz "Do carneiro apaixonado/tem em Marte seu designo/e no fogo seu reinado/nas estrelas seu delírio/ seu amor enciumado".

Entre menções a um signo e outro, no palco, Oswaldo agora bate papo com o público, falando sobre figuras icônicas de cada casa zodiacal, cantando ou fazendo citações instrumentais de alguns deles. O enredo também passa por joias de seu repertório como "Bandolins".

SERVIÇO

OSWALDO MONTENEGRO - DANÇA DOS SIGNOS

Vivo Rio (Av. Infante Dom Henrique, 85 - Parque do Flamengo) | 27 e 28/3, às 21h
Ingressos a partir de R\$ 140 e R\$ 70 (meia)

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Victor Biglione celebra legado de Luiz Bonfá

O guitarrista Victor Biglione retorna ao Blue Note Rio neste sábado (28) com repertório em tributo a Luiz Bonfá. A apresentação, com participação especial de Julie Wein e Vitor Vieira, celebra os maiores sucessos do mestre das doze cordas. Biglione lançou recentemente o álbum "Nos Tempos do Jacarandá", com nove faixas instrumentais que exploram a técnica inigualável que caracterizou a obra de Bonfá.



Divulgação

Tudo é som com Celso Fonseca

Celso Fonseca estreia nesta sexta (27), às 20h30, o projeto "Tudo É Som" no palco do Manouche em apresentação dedicada à música ao vivo. O cantor, compositor e instrumentista apresenta repertório especialmente criado com releituras, temas instrumentais e momentos de improviso que recriam o clima dos encontros musicais. Celso Fonseca é um dos nomes mais sofisticados da MPB.



Divulgação

Ludom lança novo álbum no Rival Petrobras

A cantora e compositora Ludom apresenta seu segundo álbum no Teatro Rival Petrobras na sexta-feira, às 19h30. O show "Intensa" é concebido como experiência de baile que percorre grooves de R&B, reggae, MPB e afrobeats. Historiadora formada pela Uerj, Ludom é reconhecida internacionalmente e já se apresentou em festivais como o Brasil Summerfest, em Nova York (EUA).



Divulgação

Ecos do Barroco com o Quarteto Soneto Proêmio

O Quarteto Soneto Proêmio apresenta-se no Espaço Cultural BNDES nesta sexta (27), às 19h. Formado pelos alaudistas Alexandre Ribeiro e Bruno Inácio, e pelas cantoras Aymée Wentz e Ivy Szot, o grupo resgata canções de amor compostas por mulheres no barroco inicial. O espetáculo revela vozes historicamente marginalizadas, explorando temas como sofrimento, desejo e devoção.



Divulgação